



Antônio Bandeira – Participante do I Salão de Abril

XXXVII SALÃO DE ABRIL

**CASA de CULTURA RAIMUNDO CELA
FOTOGALERIA – ASSEFAZ GALERIA**

21 de ABRIL a 22 MAIO de 1987

FORTALEZA-CE

Apresentação

Apesar de todas as grandes dificuldades que nos foram apresentadas podemos nós orgulhar de havermos realizado este ano um Salão de Abril do mais alto nível.

Nele a Administração Popular procurou valorizar, respeitar e prestigiar o trabalhador artista. Como resposta tivemos esta surpreendente mostra, dinâmica, democrática, participativa que muito gratificou a todos nós, os artistas participantes, os realizadores e coordenadores do Salão e própria cidade.

Apesar da aguda escassez de recursos o XXXVII Salão é, em verdade, 3 salões; pois além da mostra na Casa de Cultura Raimundo Cela, temos exposição de arte fotográfica na Fotogaleria Gentil Barreira e o Salão Histórico na ASSEFAZ Galeria reunindo trabalhos de Aldemir Martins, Raimundo Cela, Mário Barata, Antônio Bandeira, Rubens Azevedo, João Maria Siqueira, Afonso Bruno e Jean Pierre Chabloz que será, também palco de seminários, debates e reflexões sobre as artes plásticas.

CLÁUDIO PEREIRA
Diretor da Fundação Cultural de Fortaleza

Sala Especial

AZEVEDO, Rubens de
(Fortaleza – CE – 1921)

Desenhista e pintor. Autodidata. Fundador da Sociedade Cearense de Artes Plásticas-SCAP, tem participado de inúmeras exposições coletivas, valendo destacar a I Exposição de Arte Cearense em São Paulo (SP – 1951), I Salão de Arte Espacial (J. Pessoa – 1970), Four Planets Gallery (N. Yorque – 1969) e o Salão Histórico de Fortaleza (1974). Individualmente expos na Galeria do Ideal Clube (Fortaleza – 1978) e, em 1975, o XXV Salão Municipal de Abril dedicou-lhe uma Sala Especial.

Inauguração do Teatro da Emcetur.

BANDEIRA, Antonio
(Fortaleza (CE) – 1922 + 1967 (Paris)

Pintor, desenhista e gravador. Começou a desenhar ainda criança no Colégio Cearense. Um pouco mais tarde trabalhou sob orientação de D. Mundica. Foi um dos fundadores do Centro Cultural de Belas Artes, posteriormente denominado de Sociedade Cearense de Artes Plásticas – SCAP. Em 1945, transfere-se para o Rio de Janeiro e, depois de ter exposto individualmente no Instituto de Arquitetos do Brasil, foi distinguido com uma bolsa de estudos pelo Governo Francês. Em Paris, desenha no atelier do Professor Narbene e grava no do Professor Galanis, cursando a École Nationale Supérieure des Beaux Arts. Liga-se a Wols e Bryen, formando o “BANBRYOLS”. Até 1950, vive completamente integrado aos pintores da “Escola de Paris”. Volta ao Brasil, onde ganha o “Prêmio de Viagem ao País”, no Salão de Arte Moderna. Regressa à Europa com o “Prêmio Internazionale Fiat de Torino”, obtido na II Bienal de São Paulo. Viaja por toda Itália, mas instala-se definitivamente em Paris, apesar de curtas temporadas em Londres e Bruxelas. Em 1959, volta ao Brasil. Em 1960, inaugura, com individual, o Museu de Arte Moderna da Bahia e integra a delegação brasileira à Bienal de Veneza. Em 1961, inaugura, também com individual, o Museu de Arte da Universidade do Ceará. Bandeira participou de importantes mostras coletivas internacionais, estando sua obra espalhada em Museus, Galerias e coleções particulares européias e americanas.

BARATTA, Mário
(Rio de Janeiro (RJ) – 1914 + 1981 (Fortaleza)

Pintor. Autodidata. Foi o articulador e orientador do movimento que resultou na fundação do Centro Cultural de Belas Artes e da Sociedade Cearense de Artes Plásticas. Participou de várias coletivas em Fortaleza e outras cidades brasileiras. Obteve premiação no Salão Paulista de 1943, no III Salão Cearense de Pinturas, em 1944, e no II Salão de Abril, em 1946. Individualmente, expôs na Galeria Ignez Fiuza, em Fortaleza. É citado no Dicionário de Artes Plásticas do Brasil, de Roberto Pontual.

CELA, Raimundo

(Sobral (Ce) – 1890 + 1954)

Pintor, desenhista e gravador. Estudou na Escola Nacional de Belas Artes com Zeferino Costa, Eliseu Visconde e Batista da Costa. Em 1971, foi laureado com o Prêmio de Viagem ao Exterior do Salão Nacional de Belas Artes. Em Paris, realizou uma exposição do Salon de Artes Français, despertando o interesse da crítica francesa. Regressando ao Brasil, ficou-se no Ceará, onde residiu de 1923 a 1942, transferindo-se, então, para o Rio de Janeiro. Em 1947, recebeu duas premiações no Salão Nacional de Belas Artes: Medalha de Ouro em Pintura e Medalha de Ouro em gravura. Cela foi também premiado com Medalha de Ouro no Salão Paulista de Belas Artes e no Salão Fluminense. Individualmente expôs no Teatro José de Alencar, em Fortaleza, Museu Nacional de Belas Artes e Palácio da Cultura, ambas no Rio de Janeiro. Em 1960, o Museu Nacional de Belas Artes realizou uma exposição, póstuma, de Raimundo Cela.

CHABLOZ, Jean-Pierre

(Lousanne (Suíça) – 1910 + 1985 (Fortaleza))

Pintor, desenhista e crítico de arte. Estudou na Escola de Belas Artes de Genebra e na Academia Brera de Milão. Apresentou seus trabalhos na Itália, Suíça e, no Brasil, em São Paulo e Rio de Janeiro. Em 1943, reside em Fortaleza onde “descobre” o talento de Chico da Silva. Foi um dos responsáveis pelo movimento modernista em Fortaleza.

MARTINS, Aldemir

(Ingazeiras (Ce) – 1922)

Pintor, desenhista e gravador. Iniciou sua carreira artística integrando o grupo de renovação da arte, na década de 40. Foi um dos fundadores da Sociedade Cearense de Artes Plásticas, de Fortaleza, onde permaneceu até 1945, transferindo-se para o Rio de Janeiro. Em 1946, mudou-se para São Paulo e, em 1949, recebeu sua primeira premiação, 3.º Prêmio no “Salão dos 19”, e passou a lecionar Gravura no Museu de Arte, já em 1950. Participou da I a VI Bienal de São Paulo, recebendo os prêmios “Olívia Guedes Penteado”, na I (1951); “Nadir Figueiredo”, na II (1953) e “Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro”, na IV (1957); Prêmio de “Melhor Desenhista Nacional”, na III, juntamente com Caribé (1955) e “Sala Especial”, em 1961. De 1952 a 1959, participou dos I ao VI e VIII Salão Nacional de Arte Moderna, no Rio de Janeiro, obtendo “Certificado de Isenção do Júri”, em 1953; Prêmio viagem pelo país, em 1957 e “Viagem ao Estrangeiro”, em 1959. Em gozo deste último residiu uma temporada em Roma. No Salão Paulista de Arte Moderna, participou dos Salões III, IV e VII, angariando os prêmios “Aquisição”, em 1954, “Pequena Medalha de Ouro”, em 1955 e “Viagem pelo País”, em 1958. Com “Medalha de Bronze”, no II (1950) e “Medalha de Ouro” no V (1956), marcou sua presença no Salão Baiano de Belas-Artes. Em 1956, recebeu o prêmio maior de Desenho, na XXVIII Bienal de Veneza e, em 1972, o 1.º Prêmio na Bienal dos Esportes, de Barcelona. Como ilustrador, em 1959, recebeu o prêmio

"Melhor Capa de Livro do Ano". Como artista convidado participou do XXI Salão Municipal de Belas Artes, de Belo Horizonte, em 1966, bem como de 1957 e 1966, das Mostras "Arte Moderna no Brasil" (Buenos Aires, Rosário, Santiago e Lima); "Oito artistas do Museu de Arte da Universidade do Ceará" (Museu de Arte Moderna da Bahia); "Arte Brasileira Atual" (várias cidades da Europa); "Quinze Artistas Cearenses" (Crato-Ce); "II Salão Internacional de Galerias-Piloto" (Lausanne); "Arte na América Latina desde a Independência" (cidades dos E.U.A.). Pelo Governo Brasileiro foi condecorado com a "Ordem do Rio Branco", em grau de "Cavaleiro", uma das mais altas distinções oficiais. Suas obras se encontram em museus e coleções privadas na França, Suíça, Itália, Alemanha, Polônia, México, Argentina, Uruguai, Peru, Estados Unidos, Chile e Brasil. Alberto Bautte Müller, em 1977, comentou sobre seu trabalho: "A pintura obrigou-o a repensar seus temas e encontrar novo dicionário – cor, volume, composição, perspectiva, novos pontos-de-fuga. Poderíamos dizer que, se seu traço (desenho) é seu suporte sensual e sensitivo, fluindo naturalmente ao sabor do risco da mão, como se o dedo fosse o próprio lápis, a pintura é hoje sua forma de meditar. A escritura trazida por seu traço, seja no desenho, seja na gravura, já é conhecida, assimilada e até pressentida por quem lhe acompanha a obra. A pintura, ao contrário, é o seu novo desafio, um desafio comovido, insistente, como a vida".

SIQUEIRA, João Maria
(Pacatuba (Ce) – 1917)

Desenhista e pintor. Autodidata. Participou de várias mostras coletivas, destacando-se: o III Salão Cearense de Pintura, onde obteve o Primeiro Prêmio de Desenho. Foi um dos fundadores do Centro Cultural de Belas Artes e da Sociedade Cearense de Artes Plásticas, sendo, em 1950, presidente da SCAP. De 1975 até 1978, dirigiu a Casa de Cultura Raimundo Cela, em Fortaleza.

AFONSO, Bruno

É cearense de Fortaleza onde nasceu em 1914. É autodidata e iniciou sua vida artística em 1935.

Participou dos primeiros Salões de Abril, tendo obtido medalha de prata.

É membro fundador da Sociedade Cearense de Artes Plásticas, ao lado de M. Barata, A. Bandeira, A. Martins, G. Farias. Foi elemento destacado na exposição de guedra, promovida pela liga de defesa nacional em 1944.

Participou de exposições no Ceará e em vários estados nordestinos destacando-se a participação no VIII salão de pintura de pernambuco em 1949.

Permaneceu muito tempo afastado dos movimentos e Salões de Arte, após constantes aparições em vários Salões de Abril.

Quadros Importantes: *Seca, Manhã Dominical* e "Condutor de Malas". Painel dos Correios e Telégrafo em comemoração do centenário do Correio Postal (1962).

Artistas Seleccionados

Pintura

Júlio Maciel
Júlio Silveira
José Guedes
Cristina Gasparetto
F. Machado
Mesquita
Rodolfo Markan
Miguel Ferrão
José Tarcísio
Maurício Silva
T. Silva
Ricardo Rodrigues
Tânia Madruga
Aluísio Cassiano
Harle
Paulo Frota
André Luiz
Kazane
Francisco Vidal Jr.
Termostocles
Cleoman
Eduardo Almeida
Carlos Otávio
E. A. Pereira
Sandra Burgos
Silvio Porto
Lauro Sérgio
Kelson
Lília Moema
Renato Soares
Waldizar Viana
Nobre
Lacet
Rômulo
Fran
Audifax Rios

Amélia Campos
Assis Castelo Branco
Jorge Luiz
Carmelita
Sebastião de Paula
Chico Rabelo
Juscelino
Emy Saito
M. Lavi
Maurício Cals
Glauco
Inês Roland
Luciano Pereira
Francisco Dachaga
Celso Lima
José de Alencar Filho

Participação Especial: Nogueira;

Gravura

Mesquita

Técnica Mista

Angela Moraes

Performance

Júlio Maciel

Fotografia

Gentil Barreira
Patrícia Veloso
Marcondes Araújo
Wiron Batista
Silas de Paula
Fernando Vasques
Chico Albuquerque
Dário Castro Alves
Jarbas Oliveira
Cahê
Flávio Ponte
Calima
João Medeiros
Jackson Araújo
José Albano

Desenho

Ricardo Augusto
Ricardo de Avelar
De Castro
Carlos Costa
Pacelli
Audifax Rios
Ana Maria
Colombo
Pedro Alcântara
Francisco Vidal Jr.
Wanderley
Eduardo de Almeida
Hauser
Ronaldo Cavalcante
Barrinha
Tarcísio Garcia
André Luiz
T. Silva
Zélio
Batista Sena
Fuji No
Sídio

Participação Especial: Aderson Medeiros

Escultura

Zé Pinto
Jotônio
Mesquita
Sara Carmo
Barrinha
Hélio Rola
Murilo Ribeiro
Ascal
Tota
Zé Beto
Anselmo de Medeiros

Fran
Mano Alencar
Glícia



**PREFEITURA
DE FORTALEZA**
ADMINISTRAÇÃO POPULAR
FUNDAÇÃO CULTURAL DE FORTALEZA